

**Docência na Educação Básica em tempos de pandemia: ações, estratégias pedagógicas e desafios enfrentados no ano letivo de 2020 da Escola Integral Professora Ana Cristina Rolim Machado**

**Teaching in Basic Education in times of pandemic: actions, pedagogical strategies and challenges faced in the 2020 school year of the Integral School Professor Ana Cristina Rolim Machado**

**Docencia en Educación Básica en tiempos de pandemia: acciones, estrategias pedagógicas y desafíos enfrentados en el curso escolar 2020 de la Escuela Integral Profesora Ana Cristina Rolim Machado**

Recebido: 23/12/2020 | Revisado: 25/12/2020 | Aceito: 29/12/2020 | Publicado: 30/12/2020

**Michelly Queiroga de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1498-6371>

Secretaria da Educação e Cultura, João Pessoa, PB, Brasil

E-mail: [michellytrabalhos@hotmail.com](mailto:michellytrabalhos@hotmail.com)

## **Resumo**

O presente artigo consiste em relatar a experiência vivenciada pela equipe docente da Escola de Ensino Integral Professora Ana Cristina Rolim Machado, no município de João Pessoa/Paraíba, durante o ensino remoto devido ao isolamento social por conta da pandemia do COVID-19. Sabendo a importância da Educação para o desenvolvimento integral do indivíduo e da necessidade de uma nova adaptação ao contexto, objetivamos com esse trabalho difundir as ações, estratégias pedagógicas, recursos utilizados, a participação das famílias e os desafios enfrentados no ano letivo de 2020. Onde, diante de um ano atípico, essa unidade de ensino conseguiu manter e efetivar a programação de atividades didático-pedagógicas, planejadas no início do ano vigente, realizando as mudanças necessárias para o ensino remoto, através de um trabalho pautado na organização, na observação das realidades e replanejamento de suas ações, garantindo o direito subjetivo inerente às crianças e adolescentes: à educação. Respalda-nos nos conceitos e teorias relacionados à educação, ao ensino e a relação ensino-aprendizagem, levando em consideração as Resoluções que nortearam o processo de ensino no atual contexto, tais quais as Resoluções: Nº 001/2020 do

CME/JP e Nº 002/2020, a Lei nº 14.040/2020, a Constituição Federal e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto; Prática docente; COVID-19.

### **Abstract**

This article consists of reporting the experience of the teaching team of the School of Integral Education Professor Ana Cristina Rolim Machado, in the city of João Pessoa / Paraíba, during remote education due to social isolation due to the pandemic of COVID-19. Knowing the importance of Education for the integral development of the individual and the need for a new adaptation to the context, with this work we aim to disseminate the actions, pedagogical strategies, resources used, the participation of families and the challenges faced in the academic year of 2020. Where , facing an atypical year, this teaching unit managed to maintain and carry out the programming of didactic-pedagogical activities, planned at the beginning of the current year, making the necessary changes for remote education, through work based on the organization, observing the realities and redesign of their actions, guaranteeing the subjective right inherent to children and adolescents: education. Supporting us on the concepts and theories related to education, teaching and the teaching-learning relationship, taking into account the Resolutions that guided the teaching process in the current context, such as Resolutions: No. 001/2020 of CME / JP and No. 002/2020, Law No. 14,040 / 2020, the Federal Constitution and the National Education Guidelines and Bases Law (LDB) No. 9394/96.

**Keywords:** Remote Teaching; Teaching practice; COVID-19.

### **Resumen**

Este artículo consiste en reportar la experiencia del equipo docente de la Facultad de Educación Integral Profesora Ana Cristina Rolim Machado, en la ciudad de João Pessoa / Paraíba, durante la educación a distancia por aislamiento social por la pandemia de COVID-19. Conociendo la importancia de la Educación para el desarrollo integral de la persona y la necesidad de una nueva adaptación al contexto, con este trabajo pretendemos difundir las acciones, estrategias pedagógicas, recursos utilizados, la participación de las familias y los desafíos enfrentados en el curso académico 2020. Donde, de cara a un año atípico, esta unidad docente logró mantener y realizar la programación de las actividades didáctico-pedagógicas,

planificadas a principios del presente año, realizando los cambios necesarios para la educación a distancia, a través del trabajo basado en la organización, observando las realidades y rediseño de sus acciones, garantizando el derecho subjetivo inherente a la niñez y adolescencia: la educación. Apoyándonos en los conceptos y teorías relacionados con la educación, la docencia y la relación enseñanza-aprendizaje, teniendo en cuenta las Resoluciones que orientaron el proceso docente en el contexto actual, como las Resoluciones: No. 001/2020 de CME / JP y No. 002/2020, Ley N ° 14.040/2020, Constitución Federal y Ley de Bases y Directrices Educativas Nacionales (LDB) N ° 9394/96.

**Palabras clave:** Enseñanza remota; Práctica docente; COVID-19.

## 1. Introdução

Frente ao novo cenário nacional causado pelo novo Corona-vírus e a necessidade de adoção de medidas de contenção à contaminação causada pela COVID 19, foram adotadas decisões rigorosas pelo gestor municipal de João Pessoa, PB, em prol da vida. Na Educação, como nos demais setores públicos e privados as atividades foram restritas, fechadas ou suspensas, assim sendo, no dia 17 de março do corrente ano por decreto municipal foi declarado suspensão das aulas presenciais e iniciado um grande desafio para comunidade escolar, continuar o ano letivo de forma remota e fazer com que as aulas/atividades chegassem aos nossos alunos, de forma a garantir a aprendizagem.

A Secretaria da Educação e Cultura (SEDEC), teve como direcionamento geral a Resolução nº 001/2020, aprovada pelo Conselho Municipal de Educação, que dispôs sobre regime especial de atividades escolares não presenciais no sistema Municipal de Ensino de João Pessoa, para fins de organização e cumprimento do calendário letivo 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do Corona-vírus (COVID-19).

Diante da necessidade de adaptação, mudança inesperada e conseqüentemente a inserção do ensino remoto, a comunidade escolar da Escola Professora Ana Cristina Rolim Machado afirmando seu compromisso com a Educação e desenvolvimento integral dos seus alunos replanejou suas atividades, embarcou rumo a novas estratégias de ensino/aprendizagem e construiu “fazer educação” de forma remota.

Ainda que o ensino remoto tenha apresentado uma proposta de solucionar o problema apresentado pela suspensão das aulas presenciais, é fácil observar os enormes desafios que pais, alunos e professores enfrentam para obter um ensino de qualidade. Nessa perspectiva, objetivamos com esse trabalho apresentar como se construiu o “fazer educação” de forma

remota, relatando as ações, as estratégias pedagógicas, os recursos utilizados, a participação das famílias e os desafios enfrentados no ano letivo de 2020 pela comunidade escolar da Escola Professora Ana Cristina Rolim Machado.

Como finalização do ano letivo apresentamos à Secretaria da Educação e Cultura (SEDEC) do município um relatório descritivo construído por toda equipe docente, contendo dados quanti-qualitativos de todo processo de ensino/aprendizagem desenvolvido no ano letivo de 2020, material que será utilizado como fonte de dados para o aporte metodológico desse relato de experiência.

## **2. Aporte Metodológico**

Para atender ao objetivo de compartilhar e analisar as ações, estratégias pedagógicas e desafios enfrentados no ano letivo de 2020, esse trabalho se desenvolveu como uma pesquisa do tipo relato de experiência descritiva: “descrevendo as características do fenômeno em estudo, utilizando de dados que conduzem a resultados de natureza quantitativa” (Gil, 2008, p. 131). Partindo do pressuposto que ela traz aspectos metodológicos fundamentais e relevantes ao propósito desse estudo nos levando a um caminho de reflexões necessárias ao contexto do ensino remoto.

Desenvolvemos nosso relato de experiência, tendo a vivência como docente (professora polivalente - 5º ano) e como fonte de dados, respaldo no relatório de atividades remotas, solicitado e entregue à SEDEC (Secretaria de Educação e Cultura do município de João Pessoa), o qual foi desenvolvido pelo corpo docente, revisado e finalizado pela equipe técnica da escola, descrevendo as ações, as estratégias pedagógicas e desafios enfrentados, pela comunidade escolar no ano letivo de 2020.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Integral Professora Ana Cristina Rolim Machado está localizada no município de João Pessoa, PB, funciona em tempo integral, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I (Pré-Escola ao 5º ano), atendendo em sua totalidade 584 estudantes. Conta ainda, com uma equipe de 79 profissionais da Educação, os quais 39 são professores polivalentes que atendem diretamente ao processo formativo de ensino aprendizagem, os demais profissionais estão categorizados com professores de disciplinas específicas (Arte, Religião, Libras e Educação Física) e oficinairos (Xadrez, Música, Recreação, Arte e professora da sala de recursos multifuncionais).

Os procedimentos metodológicos respaldados nesse relato de experiência utilizam da abordagem quali-quantitativa, visto que:

Uma vez que nenhuma das modalidades poderia pretender uma objetividade perfeita, parece mais útil e realista contar com um esforço de objetivação, esforço por meio do qual o pesquisador explicita suas escolhas e interpretação das unidades de sentido, assim como as razões de suas maneiras de agir, e entrega o todo ao julgamento de outrem. As perspectivas quantitativas e qualitativas não se opõem então e podem até parecer complementares, cada uma ajudando à sua maneira o pesquisador a cumprir sua tarefa, que é a de extrair as significações essenciais da mensagem. (Laville e Dionne, 1999, p. 225)

Dessa forma, entendemos que tais procedimentos se complementam, ou seja, o uso de apenas um destes pode se tornar ineficiente para atender ao relato com objetividade (Pereira et al. 2018). Assim, usaremos quantitativamente os dados levantados, traçando os caminhos desenvolvidos na construção do “fazer educação” de forma remota, bem como qualitativamente, possibilitando a exploração, descrição da vivência, análise e compreensão da prática docente em tempos de pandemia, gerando reflexões e perspectivas sobre o processo de ensino/aprendizagem diante do contexto posto.

### **3. Descrição da Experiência: fundamentos, prática pedagógica e desafios**

Sabendo a importância da Educação para o desenvolvimento integral do indivíduo e da necessidade de uma nova adaptação ao contexto da pandemia, à Resolução 001/2020, aprovada pelo Conselho Municipal de Educação, a qual dispõe sobre o regime especial de atividades escolares não presenciais no Sistema Municipal de Ensino de João Pessoa, respaldou para fins de reorganização e cumprimento do calendário letivo do ano de 2020, como medida de prevenção e combate ao contágio do Corona vírus (COVID-19), a qual a partir desta, nos-foi orientado pela Secretaria da Educação e Cultura (SEDEC) a realização do ensino remoto.

De acordo com Moreira e Schlemmer (2020, p. 08) podemos contextualizar ensino remoto como:

O termo remoto significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico. O Ensino Remoto ou Aula Remota se configura então, como uma modalidade de ensino ou aula que pressupõe o distanciamento geográfico de professores e estudantes e vem sendo adotada nos diferentes níveis de ensino, por instituições educacionais no mundo todo, em função das restrições impostas pelo COVID-19, que impossibilita a presença física de estudantes e professores nos espaços geográficos das instituições educacionais.

Nesse sentido, o ensino remoto surge como uma saída para momentos emergenciais como o que estamos vivendo, pois viabiliza a continuidade das atividades pedagógicas, para minimizar os impactos na aprendizagem das crianças e adolescentes enquanto precisam ficar afastados fisicamente da escola, ou ainda, podemos dizer, manter a rotina pedagógica estando cada um de diferentes localidades.

A fim de diminuir a “distância” entre o que foi planejado presencialmente para o ano letivo 2020 e a nova realidade virtual, procurou-se seguir o calendário proposto pela escola realizando as mudanças necessárias para atender a nova realidade e as necessidades de aprendizado do corpo discente. As atividades e ações realizadas estiveram sempre pautadas na execução do que fora organizado, embora adaptando os conteúdos, disciplinas e projetos ao ensino remoto, a exemplo o São João, Estatuto da Criança e do Adolescente, Educação para Vida, Mostra Cultural, Dia das Crianças, etc.

Por ser uma escola em tempo integral, a Escola Ana Cristina organizou a dinâmica das aulas de forma que contemplasse atividades desenvolvidas pelos professores regulares e de disciplinas e pelas professoras tutoras, como acontecia nas aulas presenciais. Assim, seguiu a dinâmica das aulas: aulas diárias com postagens de atividades pedagógicas, lúdicas, vídeos aulas ou aulas ao vivo por meio de aplicativos às 8:00 pelas professoras regulares e às 13:00 horas pelas professoras tutoras, com a abertura dos grupos para uma maior interação com os alunos e família, para correção das atividades, plantões tira dúvidas e aulas direcionadas aqueles alunos que apresentem alguma dificuldade maior. Os professores de disciplinas programaram suas postagens e ações sempre voltadas a uma maior ludicidade, participação ativa e construção de tarefas buscando o apoio da família e pensando no desenvolvimento psicomotor interacional dos alunos.

Os planejamentos departamentais desenvolvidos quinzenalmente como práticas de organização das atividades e conteúdo a serem trabalhados no dia a dia, como forma também de acompanhamento pedagógico, foram mantidos e desenvolvidos por segmento com o corpo docente, gestão e equipe técnica, proporcionando a troca de experiências e favorecendo uma maior adaptação ao contexto. Além dos departamentais, toda comunidade escolar se reunia virtualmente nos planejamentos mensais com a partilha de informes administrativos, pedagógicos e ações de acolhimento com a psicologia.

Os conteúdos foram adaptados de acordo com a estrutura curricular, organizada em conformidade com as competências essenciais preconizadas na Base Nacional Curricular Comum - BNCC (leitora, escritora, raciocínio lógico matemático), além dos materiais disponibilizados pela plataforma desenvolvida pela DGC (Diretoria de gestão curricular,

vinculo à Secretaria de Educação e Cultura) e pelo programa Educar pra Valer (cujo objetivo é promover uma vivência maior em leitura da língua, interpretação de texto e raciocínio lógico-matemático).

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988).

A partir dessa premissa, procurou-se utilizar dos recursos tecnológicos da melhor forma possível para atender ao processo de ensino aprendizagem de forma eficaz e garantindo o maior alcance aos direitos acima mencionados. Para tal, adotamos o uso de aplicativos e serviços abertos de comunicação e interação como o Zoom, Skype, Google Meet, além de disponibilização de vídeo aulas desenvolvidas pelos próprios professores da escola, vídeos do YouTube, chamadas de vídeo e atividades impressas (para atender as necessidades daqueles alunos sem acesso ao uso da internet) sempre observando o contexto social dos nossos alunos e adaptando as diversas realidades.

Foram criados grupos de WhatsApp por segmento, com a finalidade de estreitar as relações professor/aluno, bem como direcionar os conteúdos programáticos, e facilitar a comunicação entre os docentes. Dessa forma, aconteceu a construção dos grupos da pré-escola, 1ºs anos, 2ºs, 3ºs, 4ºs, 5ºs anos e grupo de suporte ao AEE (Atendimento especial especializado). É importante salientar que, embora os alunos atendidos pelo AEE estivessem inseridos dos grupos “regulares”, achou-se interessante a criação de um grupo de suporte, para um atendimento mais individualizado e direcionado às necessidades especiais de cada um.

No decorrer do percurso do ensino, as aulas remotas foram respaldadas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular), pelo plano de curso reformulado e pelos projetos propostos pelo calendário anual, a partir das seguintes *práticas pedagógicas*:

- Uso de links do YouTube de vídeos aulas ou animações lúdicas para abordagens e complementação de determinados conteúdos;
- Gravação de vídeo aula para explanação de conteúdo do plano de curso e, de forma interdisciplinar, dos projetos da escola, datas comemorativas e outros que foram surgindo com a realidade. Como prevenção e cuidados quanto ao Corona vírus, estudo do ECA, Educação para vida - cidadania, sexualidade, violência doméstica, meio ambiente, educação para trânsito, folclore e momento cívico;



- Disponibilização das aulas gravadas – gravação de aulas pelas professoras aos alunos para fosse possível o acompanhamento de acordo com a adequação da rotina de estudos criada, visto que muitos alunos só tinham acesso pelo celular e estes sendo de propriedade dos pais, os quais tendo uma rotina de trabalho mesmo em isolamento social, assim o uso do aparelho ficava limitado a horários nem sempre os mesmos que correspondiam aos que os alunos estavam presencialmente na escola. Tivemos que desenvolver uma ação de conscientização e criação de rotina individual de tempo para uso desse recurso (celular) para que os alunos acompanhassem a rotina de atividades escolares;
- Criação de Canal no YouTube onde todas vídeos aulas das professoras e tutoras são postadas, haja vista alguns alunos não terem acesso ao celular frequentemente para acompanhar as atividades do grupo de WhatsApp. Assim, os alunos que não estão no grupo, os que pegam as atividades impressas ou aqueles que queiram rever o assunto podem acessar a qualquer horário as vídeos aulas. Para isso utilizou-se o suporte da plataforma do YouTube;
- Atividades diárias postadas no grupo de WhatsApp por segmento e entregue em formato digital à escola em forma de roteiro de estudos, idênticas às postadas no grupo, para serem impressas e entregues às famílias quinzenalmente. Acrescidas notas de explicação mais detalhadas sobre conteúdos e execução das atividades, assim como endereço da aula no canal do YouTube e contato das professoras para explicação do assunto. Fez-se uso de e-mail para comunicação e compartilhamento de informação, comunicação via mensagem ou telefonema para os pais/responsáveis como forma de mobilização e divulgação das atividades;
- Produção de jogos educativos em conjunto com a família;
- Ligação e vídeo chamada individual com horários flexíveis para atender as necessidades dos alunos;
- Aulas síncrona diárias, de maneira lúdica e explorando o aspecto emocional, oportunizando o desenvolvimento da oralidade, expressão, autonomia e conhecimento, incentivando o protagonismo, bem como a interação entre os colegas;
- Plantões tira-dúvidas – de forma síncrona e assíncrona. De segunda a sexta disponibiliza-se um horário pré-determinado para atender os alunos que estão com dúvidas na atividade do dia ou outras, como também de forma assíncrona e individual em outros horários, através de mensagens e áudios explicativos. Nesses momentos estreitam-se os laços, acompanhamos o desenvolvimento das atividades, reforçam-se os conteúdos trabalhados e corrigimos a atividade. Para os plantões síncronos utiliza-se o aplicativo Google meet e WhatsApp (vídeo chamada) e outros para compartilhamento de tela (PowerPoint, PDF, imagens);



- Projeto Fluência Leitora - durante todo o ano letivo desenvolveu-se os procedimentos de leitura: silenciosa, exemplar, individual e compartilhada, além de explorar questões de estrutura, gênero e compreensão do texto. Para aqueles que não puderam participar do momento de leitura de forma síncrona, agendava-se individualmente noutro horário. Em último caso, orienta-se que gravem áudio de sua leitura e envie para a professora dar seu feedback. Fez-se uso dos aplicativo Google meet e WhatsApp (vídeo chamada, mensagens e áudios);
- Acompanhamento contínuo – diariamente e sem hora marcada os alunos foram acompanhados, tendo as atividades corrigidas e dúvidas sanadas no privado, quando necessário;
- Atividades programadas – para desenvolverem com os familiares;
- Planejamento remoto entre professoras, tutoras e equipe técnica. Semanalmente as professoras e tutoras planejam como vão desenvolver as atividades da semana posterior pautando-se nas necessidades do contexto e específicas dos alunos e da escola. Nesse momento também compartilhamos as vivências e coletivamente vamos aprimorando o uso das ferramentas de ensino, ajustando às práticas e às necessidades que vão surgindo. E quinzenalmente são realizadas reuniões com a equipe técnica e gestão para orientações na condução das atividades e compartilhamento de informações. Para os planejamentos é utilizado o aplicativo Google meet;
- Reforço com atividades lúdicas e interativas (jogos online orientados). Todas quintas-feiras é postada atividade extra de reforço pela professora/tutora que tendo participado das discussões no planejamento semanal trabalha os conteúdos que precisam ser reforçados de forma interativa e lúdica, principalmente através de jogos online, tabuada dramatização e contação de histórias, etc. Ela faz uso de aplicativos diversos para gravação, edição, armazenamento e postagem de vídeo aula (Inshot, Compacta vídeo, Drive, Vrecord, oCam, PowerPoint, Kinemaster, Loom, Playgames, etc.), site de jogos online (Escola games, Racha cuca, Kahoot), quadro, cenário para gravação de aulas e materiais didáticos.

Ainda que o ensino remoto tenha apresentado uma proposta de solucionar o problema apresentado pela suspensão das aulas presenciais, é fácil observar os enormes desafios que pais, alunos e professores enfrentam para obter um ensino de qualidade, e foi nessa perspectiva de cuidado, atenção, construção e observação das realidades que toda equipe da escola Ana Cristina pautou suas ações de enfrentamento e execução de trabalho.

Sem dúvida foi um ano letivo desafiador para todos envolvidos no processo de ensino aprendizagem: alunos, família e escola. Para que o processo de ensino aprendizagem não

estagnasse ou retrocedesse foi necessário lidar com vários desafios impostos pelo trabalho remoto, os quais paralelamente fomos criando estratégias para diminuir os impactos negativos vivenciados no processo de ensino remoto, tais quais:

**Quadro 1.** Relação desafios enfrentados durante ensino remoto x principais estratégias adotadas

<b>Desafios</b>	<b>Estratégias</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Educadores e famílias ansiosas e preocupadas e ansiosos com o novo e desconhecido ensino remoto;</li><li>▪ Desenvolver habilidades para ministrar aulas remotas sem o domínio das ferramentas adequadas e tempo de preparo para tal necessidade;</li><li>▪ Rotina de trabalho docente extensiva, visto a demanda de preparação, gravação, edição de vídeo aulas, momentos síncronos, acompanhamento, assistência e retorno das atividades e dúvidas dos alunos;</li><li>▪ Falta de suporte pedagógico adequado para o ensino remoto - foram usados celulares, computadores, internet e ambiente de uso pessoal e particular dos professores;</li><li>▪ Conciliação do trabalho home office docente;</li><li>▪ Acesso aos recursos tecnológicos e conexão com rede de internet;</li><li>▪ Constância no desenvolvimento e entrega das atividades propostas;</li><li>▪ Contatos dos alunos (responsáveis) não atualizados ou inexistente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Contato individual com cada responsável para melhor compreender as dificuldades enfrentadas pelas famílias para assim traçar uma rota de orientação ao formato de ensino remoto;</li><li>▪ Estudo individual e coletivo das ferramentas tecnológicas como estratégia de ensino; parceria entre colegas de trabalho e demais segmentos internos e externos; Formação em serviço;</li><li>▪ Flexibilização dos horários de trabalho dos professores para melhor atender as demandas individuais de cada grupo familiar;</li><li>▪ Contato direto com os responsáveis e alunos quando os mesmos ficam inativos ou sem dar retorno das atividades propostas;</li><li>▪ Atendimento direto e privado com o aluno para fazer correções de atividades e esclarecer dúvidas a respeito dos assuntos abordados nas aulas;</li><li>▪ Solicitação de intervenção com os responsáveis dos alunos inativos (assistência social e gestão);</li><li>▪ Comunicação constante entre a direção, equipe técnica e setor de psicologia da escola;</li><li>▪ Disponibilização de material didático pedagógico impresso e de fácil acesso para demanda sem acesso à internet ou recursos tecnológicos como celular.</li></ul>

Fonte: relatório - Relatório do período especial de atividades remotas - 2020.  
Escola Municipal de Ensino Integral Professora Ana Cristina Rolim Machado

Diante desse cenário de ações, estratégias e desafios, compreendemos que os profissionais de Educação tiveram que readaptar sua práxis de atuação docente de forma momentânea para atender ao contexto exigido. Assim, perante a necessidade de mudança inesperada e conseqüentemente a inserção do ensino remoto, a comunidade escolar da Escola

Ana Cristina afirmando seu compromisso com a educação e desenvolvimento integral dos seus alunos, procurou replanejar suas atividades, embarcou rumo a novos aprendizados, experiências e construções do fazer educação de forma remota. Toda a equipe se mobilizou para o enfrentamento da nova realidade visando construir ações e estratégias que pudessem minimizar os efeitos do ensino remoto emergencial, o distanciamento professor/aluno, escola/família e a evasão das atividades escolares durante a suspensão das aulas presenciais.

#### **4. Resultados e Discussão**

O ano letivo de 2020 tornou-se atipicamente singular, desafiador e adaptativo para a toda comunidade docente frente às demandas de realinhamento e adaptação impostas pela pandemia e seu consequente ensino remoto. Foi necessário um replanejamento constante diante de realidades que surgiam, novos aprendizados e construção do “fazer educação” de forma remota.

Esse processo de fazer educação de forma remota exigiu da comunidade escolar e das famílias um caminho de adaptação e superação em diversas situações.

Dando continuidade ao trabalho planejado no início do ano letivo, fazendo as devidas adaptações para atingir melhores níveis em todos os segmentos e modalidades, a escola buscou não só a garantia e continuidade dos estudos, mas também avançar nas aprendizagens transpondo o ensino de conceitos e aplicando-os em situações-problema, proporcionando aos estudantes experiências significativas, buscando uma participação cada vez maior dos estudantes, por meio de pesquisas, atividades individuais e em grupo e incentivo ao protagonismo; envolvendo a comunidade escolar e familiar nos projetos, prestando os devidos atendimentos individuais, firmando o apoio dos pais e responsáveis pelos alunos, fortalecendo o compromisso da escola e referindo a importância dessa parceria para o processo de ensino aprendizagem das crianças e adolescentes, fosse através de diálogos individuais, coletivos, por reuniões virtuais ou até mesmo visitas domiciliares.

Embora realizado um replanejamento das ações voltados à adaptação, inserção, efetivação da aprendizagem e participação ativa dos discentes, a equipe deparou-se com alguns desafios inerentes à nova realidade de ensino e fragilidades socioeconômicas. De modo geral, as principais dificuldades no período de aulas remotas foram: manter contato com os alunos cujas famílias não tinham um telefone que recebesse chamadas; diminuir a evasão de alunos; aumentar a interação com as famílias e crianças nas atividades propostas, inclusive aquelas com necessidades educacionais especiais; falta de suporte tecnológico adequado para

o ensino remoto; indisponibilidade do celular em horário viável; dificuldade de manuseio e adequação às ferramentas pedagógicas para o formato tecnológico/online (aluno e professores).

Sabendo que muitos de nossos alunos não têm maturidade ou condições fundamentais para se comprometer em assistir as vídeo-aulas ou realizar as atividades sozinhos, contamos com o apoio dos pais ou responsáveis. Assim, houve o cuidado em orientar e dar o suporte aos familiares, explicando de forma clara e objetiva como o processo educacional aconteceria, além de responder dúvidas que pudessem surgir ao longo do ano letivo remoto, sem esquecer o foco no processo de ensino e aprendizagem.

Para que essa parceria escola/família acontecesse de forma eficaz, as funções foram estabelecidas. Dessa forma, o papel do professor e da escola foi oferecer um suporte profissional sobre os conteúdos e conceitos trabalhados durante as aulas, replanejar suas ações de forma que os conteúdos chegassem aos alunos de forma dinâmica, lúdica e motivadora, além traçar estratégias que facilitassem a compreensão, assimilação e aprendizagem concreta, enquanto os pais auxiliariam os filhos e dariam um retorno aos professores sobre a experiência vivida em casa. Essa interação escola/família contribui para uma aprendizagem significativa e permanência dos laços afetivos - tão importantes para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Diante dos impactos negativos vivenciados no processo de educação remota e no intuito de diminuir essa realidade, a escola buscou várias estratégias de enfrentamento, destacando-se entre elas: tentativas de comunicação com os alunos e responsáveis por parte da equipe escolar, inclusive fazendo visitas domiciliares às famílias mais vulneráveis a fim de estreitar os vínculos educacionais e afetivos com a escola; mediação pedagógica individual, flexibilidade de horários para atender os alunos, reuniões virtuais, encaminhamento de atividades impressas, planejamento semanal entre professores e tutores, plantões de dúvidas em momento síncrono, chamadas de vídeo para leitura, etc.

O sistema de avaliação foi baseado nos aspectos qualitativos a partir da participação e do envolvimento dos alunos nas atividades propostas, na interação com os professores e colegas por meio das aulas síncronas e nos grupos criados por meio do aplicativo WhatsApp, além das habilidades e competências dos alunos nas áreas da tecnologia e cultura digital, prescritos pela BNCC.

No aspecto geral avalia-se que o modelo pedagógico adotado pela escola revelou resultados positivos no que se refere à participação, aprendizagem dos alunos e prevenção da evasão escolar mediante aulas dinâmicas, norteadas pela ideia de "salas de aula invertidas".

Houve uma aprendizagem significativa observada nas participações em discussões e debates sobre vários assuntos, perpassando as dimensões Inter transdisciplinar: direitos e deveres, responsabilidade social e ambiental, ética e cidadania.

Todas estas evidências refletem a concretização exitosa de um trabalho coletivo, coeso, pedagógico, com um senso proativo em todos os setores, lideranças que colaboram e buscam com o seu trabalho garantir uma educação de qualidade.

## **5. Considerações Finais**

É evidente que a pandemia do novo Corona-Vírus acarretou mudanças na vida diária de toda população. Na educação, a continuidade do cronograma escolar, por exemplo, teve destaque, por evidenciar não só diferenças entre os sistemas de ensino, mas também as dificuldades que muitas instituições encontraram para dar o suporte pedagógico aos seus alunos. Esse processo de fazer educação de forma remota exigiu da comunidade escolar e das famílias um caminho de adaptação e superação em diversas situações.

Considerando o disposto no Art. 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), em seus incisos I e IX, que preconiza como princípios, a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, e a garantia do padrão de qualidade. Atendendo à Resolução 001/2020, que dispõe sobre o regime especial de atividades escolares não presenciais no Sistema Municipal de Ensino de João Pessoa, como medida de prevenção e combate ao contágio do Corona vírus (Covid-19) procurou-se seguir o calendário proposto pela escola realizando as mudanças necessárias para atender a nova realidade e as necessidades de aprendizado do corpo discente. Deste modo, procurou-se facilitar a aprendizagem remota e prevenir a evasão escolar, objetivando minimizar as desigualdades sociais.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental e Integral Professora Ana Cristina Rolim Machado, mesmo diante de um ano atípico, conseguiu manter e efetivar a programação de atividades didático-pedagógicas, planejadas no início do ano vigente, sistematizadas no calendário do planejamento didático-pedagógico, realizando as mudanças necessárias para o ensino remoto. Assim sendo, esta unidade de ensino, através de um trabalho pautado na organização, na observação das realidades e replanejamento de suas ações, garantiu o direito subjetivo inerente às crianças e adolescentes: o direito à educação. Assim, proporcionando o pleno desenvolvimento de sua pessoa em todas as dimensões humanas.

Considerando ainda Resolução nº 002/2020, aprovada pelo Conselho Municipal de

Educação, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas para a organização do Sistema Municipal de Educação de João Pessoa frente ao Regime Especial de Ensino, enquanto permanecerem as medidas de prevenção ao COVID-19, entendemos que agora passada o período de adaptação e aquisição de experiência para um melhor desempenho da prática pedagógica no ensino remoto, teremos melhor propriedade para conduzir o ano letivo consecutivo de forma focada em estratégias objetivas e acertativas em busca de um processo de ensino aprendizagem que vá além dos limites da sala de aula como exclusividade à atividade escolar no cumprimento dos objetivos de aprendizagem.

Nessa perspectiva, este relato de experiência serviu como uma reflexão sobre as mudanças, adaptações e desafios que nossa equipe docente percorreu diante do contexto de pandemia para atender e garantir às nossas crianças e adolescentes acesso ao conhecimento e continuidade ao processo de aprendizagem. Não obstante, avalia-se positivamente o empenho da maior parte da equipe docente na busca da aquisição de novos conhecimentos relacionados à tecnologia para tentar alcançar seu aluno de forma significativa.

Com a descrição e análise aqui realizada através desse estudo, consideramos pertinente ainda, um aprofundamento da discussão em torno das políticas públicas de formação continuada, voltada para o processo de aperfeiçoamento dos saberes necessários à prática docente, principalmente em contextos tão difíceis como o que vivemos atualmente, onde tivemos que nos reinventar para garantir uma ação docente efetiva em busca de viabilizar aprendizagens significativas. Assim, sugerimos que estudos futuros busquem analisar o desempenho e amparo que as redes de Educação têm propiciado aos docentes para atender ao processo permanente de aperfeiçoamento e atuação desses profissionais.

## **Referências**

- Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal.
- Behrens, M. (2000). *A. Novas Tecnologias e mediação pedagógica*. (10a ed.), Campinas, SP: Papyrus.
- Brighouse, H. (2016). *Sobre educação*. São Paulo: Editora Unesp.

Carneiro, Mára Lúcia Fernandes. (2020). *Ensinar e aprender com tecnologias*. Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=BJ6X1f18Fi4&t=2578s>

Castaman, A. S., & Rodrigues, R. A. (2020). *Educação a Distância na crise COVID - 19: um relato de experiência*. Research, Society and Development, 9(6), e180963699. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3699>.

Freire, P. (2001). *Educação e mudança* (24a ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas da pesquisa social*. São Paulo. Editora: Atlas.

Ibope. (2018). *Pesquisa Profissão Docente*. Recuperado de [https://www.todospelaeducacao.org.br/\\_uploads/\\_posts/23.pdf?750034822](https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/23.pdf?750034822)

João Pessoa. (2020). *Resolução 001/2020*. Conselho Municipal de Educação de João Pessoa.

João Pessoa. (2020). *Resolução 002/2020*. Conselho Municipal de Educação de João Pessoa.

Laville, Christian. Dionne, Jean. (1999). *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMQ.

Moran, J. M. (2000). *Novas Tecnologias e mediação pedagógica*. (10a ed.), Campinas, SP: Papirus.

Moreira, J. A.; Schlemmer, E. (2020). *Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife*. Revista UFG, 20(26). <https://doi.org/10.5216/revufg.v20.63438>

Pereira A.S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. [e-book]. Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM. Recuperado de: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1)

Sedec/JP. (2020) *Relatório do período especial de atividades remotas: inovação e Criatividade*. Escola Municipal de Ensino Integral Professora Ana Cristina Rolim Machado.



Serra, Ilka Márcia Ribeiro de Souza. *Diferenças entre Ensino Remoto, EaD e Educação Híbrida e o uso de plataformas digitais*. (2020). Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=EP2LXygJ0qM>

Souza, T. E. S.; & Menezes, A. H. N. (2014). *Avaliação em Educação a Distância: concepções e possibilidades*. REVASF, Petrolina, PE, vol. 4, n. 6, p. 158-170.

Tardif, M. (2014). *Saberes docentes, saberes profissionais*. Rio de Janeiro. Editora: Vozes.

Young, M. (2011). *O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas*. Revista Brasileira de Educação, 16 (48), páginas 395-416.

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Michelly Queiroga de Oliveira – 100%